

O Castanhense

Fundador: DR. JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO

AVENÇA

Jornal Regionalista — Por Castanheira-de-Pêra e Região

ANO
XIRedacção, Administração e Oficinas:
Castanheira-de-Pêra — Telefone 16Director e Editor:
Adriano José Sebastião CoelhoPROPRIEDADE DAS
Of. Gráf. da Ribeira de Pêra, L.daN.
34

Sobre os destinos que levam os dinheiros da nossa Câmara

Quem cá fora se movimentava mil e uma preocupações que uma existência recamada de nervos obriga a girar, num vai-vem afanoso, como a formiga que não se extenua em abastecer o seu celeiro, não estende o seu pensamento pelo que vai. . . no interior desses edifícios onde a célere máquina de escrever, movimentada por mãos ágeis, traduz a acção deste ou daquele Organismo; de modesta colectividade, ou mesmo de uma corporação municipal. Na frequência dos casos acontece o apressado não ligar a atenção a estas *coisas vagas*; o vagaroso lançar as vistas ao prédio bem ao mal delineado, limpando melhor as lentes dos seus óculos curiosos, para a visão ficar mais satisfeita na sua minuciosa análise. . .

Cá de fora fazem-se apreciações várias, que nunca atingem o grau de superioridade ou de inferioridade, do que se desenvolve no interior desses prédios, nos quais se resolvem problemas de intrincada solução, para bom desfrute de seus associados ou, até, no esforço de supremo patriotismo — pretendendo-se defender a Região, a Terra-Mãe, o Bairro — mesmo o popular clubinho de tal sítio, ao propor-se levar a efeito tal homenagem, com luminárias e foguetes de três estalos. . .

E passa o indiferente, o observador, o anónimo, dentro da sua própria, indiscutível, satisfação, sem querer *acreditar* que no bôjo resguardado por muitas dessas paredes se encontram energias que se esforçam por servir a todos!

Não somos dos classificados de indiferente. Também não enfileiramos no grupo dos observadores de. . . relance. . . Pertencemos ao número dos insatisfeitos, dos de «ver para crer»!

E como nestas colunas só procuramos traduzir realidades, coube-nos no espírito curioso a vontade de investigar da actividade exercida, durante o ano de 1946, pela nossa esclarecida Câmara

Municipal, que almeja, através de pesados sacrifícios, assente numa vontade dura, vencer o que prejudique a Terra que com tanta dignidade representa, superiormente orientada pelos seus dedicados servidores, Ex.^{mos} senhores Manuel Alves Ceppas, presidente; José Ermida, vice-presidente; Joaquim Ferreira e Pompeu Costa, vogais, com a acertada colaboração do Ex.^{mo} Chefe de Secretaria e restante pessoal.

Passando do que vai cá por fora às repartições do edifício camarário, conseguimos apontar na nossa carteira números exactos dos dinheiros que por ali se movimentaram.

Assim, a gerência do ano de 1946 não foi, como era de desejar, próspera de realizações.

Se mais não se conseguiu foi por intransponível dificuldade, oriunda dos exíguos recursos que foram ao encontro do Município, já de si assoberbado por múltiplas necessidades a suprir.

No entanto, as cifras que vamos apresentar recomendam especial acção, orientada por ponderadas inteligências. Ei-las:

A totalidade da receita entrada, incluindo as receitas consignadas e a extraordinária, foi de 745.260\$40, que adicionada ao saldo de 355\$69 que transitou do ano anterior, perfaz o total de 745.616\$09.

A despesa total foi de 669.557\$86, passando em saldo para 1947, escudos 76.058\$23.

A situação financeira do Município não causa apreensões e, pelo contrário, apresenta-se com boas perspectivas. Dos compromissos assumidos na gerência ora em causa, só ficou por liquidar a quantia de 93.550\$20, proveniente do fornecimento de energia eléctrica pela Companhia Eléctrica das Beiras e se é verdade que o saldo em dinheiro não atinge aquela importância, há que ter em vista que por motivos alheios à edilidade, não foi recebida dentro da gerência a participação do Estado para a obra de abastecimento de água, na importância de 104.044\$00. Se o fôra teríamos a satisfação de registar nestas colunas que o encerramento das contas acusava um saldo positivo de 86.552\$03.

Foram atendidas todas as neces-

sidades mais urgentes e satisfeitas as despesas obrigatórias.

A Instrução mereceu o melhor carinho da nossa vereação, tendo sido dispensada a importância de 8.929\$15 em reparação de edifícios escolares, rendas, mobiliário, expediente, etc. . .

Igualmente a assistência não foi descuidada, tendo sido dispendida a quantia de 4.574\$50 com o tratamento de doentes pobres nos Hospitais.

A's Juntas de Freguesia concederam-se subsídios nos termos do Código Administrativo, no montante de 5.500\$00.

Os serviços públicos, cuja instalação constitui obrigação da Câmara, incluindo o Posto da GNR, ocasionaram um dispendio de 6.052\$45, podendo dizer-se que se encontram convenientemente instalados.

Liquidou-se a 8.^a e 9.^a prestação do empréstimo, na importância de 25.495\$30, incluídos os juros respectivos.

A despesa com o pessoal do Quadro, contratado e assalariado a título permanente, ascendeu a 102.101\$43.

Nos termos da respectiva escritura foram pagos, por conta da aquisição de terreno para o edifício dos CTT, 25.000\$00.

A obra de abastecimento de água à Vila, incluindo a captação ainda em curso, na nascente do Hospital, importou em 33.834\$15. Para o bom andamento destes trabalhos, digamos de passagem, muito contribuiu a assistência técnica prestada pelo Sr. Engenheiro Jorge Bebiano Coimbra.

Convém frisar que em 31 de Dezembro existiam 72 ligações que trouxeram ao Município no último trimestre uma receita média mensal de 1.088\$00, com tendência para aumentar com as futuras ligações. Para este efeito adquiriram-se 80 contadores que importaram em 28.542\$10.

A rede eléctrica sofreu as necessárias reparações, no que foram gastos 11.035\$85.

Foram efectuados pagamentos à Companhia Eléctrica das Beiras, por conta do fornecimento de energia que atingiram 320.005\$45.

Dispendeu-se durante a gerência a quantia total de 30.087\$35 em obras, procurando-se acudir às necessidades mais urgentes.

Com a sequência:

Na construção de uma fonte no lugar do Troviscal, gastaram-se 2.125\$00; na reparação de caminhos,

O Raio

PARA os OPERÁRIOS

Indústria de LANIFICÍO

Nesta onda de progresso atravessa o mundo civilizado invenções e instrumentos criados para aliviar os padecimentos físicos da humanidade, não são essas aquelas localidades que, pelo seu número de população, carecem de pronto auxílio.

Vai figurar nessa prestimosa lista, Castanheira-de-Pêra, pode usufruir daquela aplicação terapêutica os concelhos mais chegados ao nosso, como Pedrógão Grande, Figueiró-dos-Vinhos, Certão, Avelar, e ainda outras povoações, e elas Fontão, Avelar, Sernache-Bomjardim e mais.

Há, no entanto, a frisar que o principal objectivo é o de proporcionar a assistência possível ao operário da indústria de lanifícios.

Encontra-se já nesta Vila o material necessário para a montagem do complicado aparelho de Raios X que dentro de poucos dias começará a sua benéfica acção.

Na devida oportunidade daremos notícia mais circunstanciada.

ABÍLIO DE MATOS RAIMUNDO

No dia 28 do mês findo fez o seu aniversário o nosso dedicado amigo e assinante tomou posse do cargo de tesoureiro da Fazenda Pública do nosso Concelho.

Fazendo votos por que o zeloso e cumpridor funcionário conserve no nosso meio, onde conta simpatias pelo seu fino traço e apuro de carácter, «O Castanhense» apresenta a S. Ex.^a os mais cordiais cumprimentos.

As pontes e aquedutos dispendeu-se a quantia de 14.957\$50, destacando-se principalmente a reconstrução do cimento armado das pontes, lugares da Sapateira e Braçal; reparação da ponte do Pinheiro e outras pequenas reparações; aformoseamento da Praça Visconde de Castanheira-de-Pêra, que coube a cobertura de uma valeta de cimento armado, para acesso às ruas Alves Barreto e Dr. Silva Bernardino, dispendeu-se a quantia de 3.976\$65; na reparação do edifício dos Paços-do-Concelho, dispendeu-se a quantia de 9.028\$20, com a pintura das janelas e outras reparações interiores.

Para final destas ligeiras, mas elucidativas notas, deixamos a impressão:

Parecendo-nos muito satisfatória

Vida Associativa

Casa da Comarca de Figueiró-dos-Vinhos

Lisboa, 19 de Fevereiro.

Decorreram com o maior entusiasmo as Festas de Carnaval, tendo dançado animadamente até de manhã, durante as quatro noites, ao som de uma bela orquestra. A Direcção não se poupou a esforços para proporcionar bons divertimentos aos associados, podendo sentir-se satisfeita por ver que estes acorreram em grande número, retirando bons frutos.

Na sua última reunião, em que foram tratados vários assuntos de interesse para a Casa, a Direcção resolveu lançar um apelo a todos os seus conterrâneos que, residindo em Lisboa, ainda não sejam sócios para que façam a sua contribuição, assim, para o progresso da colectividade que em boa representa a sua Região e

onde sempre encontrarão apoio e amigos.

Pena é que, a exemplo do que sucede em tantas outras colectividades congêneres, muitas pessoas aí residentes, e que o podiam fazer, não sejam também sócios desta Casa. Além de a poderem frequentar quando se deslocassem a Lisboa, aqui encontrariam um bom ambiente e lhes seriam dadas facilidades de que carecem, provariam, assim, o seu bairrismo e espírito solidário para com aqueles seus vizinhos aqui residentes.

Oxalá esta ideia frutifique e que a inscrição de pessoas residentes na nossa Comarca como sócios desta Casa seja mais um elo de união entre a sua colónia residente em Lisboa e a prova de que mesmo cá longe não são esquecidos pelos seus amigos. — C.

Casa de Pedrógão Grande

Foram eleitos, em Assembleia Geral, os Corpos Gerentes que no presente ano orientarão os destinos da Casa de Pedrógão Grande, ficando assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral — Augusto Nunes de Azevedo, presidente; José Coutinho da Silva, vice-presidente; José Duarte Pires, 1.º secretário; Américo Duarte de Almeida Barreto, 2.º secretário, e José David Borges Roldão, suplente. Comissão Executiva — Dr. José Simões Leitão, presidente; Manuel Simões Pereira, vice-presidente; António Domingos Costa e Júlio Henriques das Neves, secretários; Manuel Tomaz, tesoureiro; João Fernandes

o Município fazer transitar um voto, relativamente elevado, logo foi dada a informação de que a nossa Câmara tem ainda o encargo do pagamento da compra do terreno do Sr. Dr. Marcolino da Silva, bem como se encontra já projectada a compra de um novo alternador para a abastecimento eléctrica do nosso Concelho, podendo a Câmara, conforme os planos, imprimir mais expansão ao programa de melhoramentos que abrange todas as povoações do Concelho de Castanheira-de-Pêra.

Estes números mostram, a esta altura, a actividade e o zelo dos orientadores do nosso Município dispensam à missão dos órgãos que lhe foram confiados.

Eduardo Pereira Pinto & Filhos

FÁBRICA DE ACESSÓRIOS PARA FIAÇÃO E TECELAGEM

A maior organização do género no País

Escritórios e Armazéns: Rua de Sá da Bandeira, 614 — PORTO

Lanças metálicas, em aço. Grampos de aço temperado. Caixilhos (Perchadas). Malhões e Tirantes. Molas espirais. PENTES. Latas de Fibra Vulcanizada para Fiação. Cartões de Aço para Teares Romanos. Bobines em Madeira. Canelas. Lançadeiras de todos os tipos. Pinos de Madeira. Tempereiros. Pinças. Tezouras de Tecelão. Ganchos para coser Correias, etc.

Esta Casa tem sempre, para entrega imediata, todos os artigos de seu fabrico a PREÇOS CONVINDATIVOS.

AGENTE em CASTANHEIRA-DE-PÊRA: José Coelho Júnior — Telefone 16. Tem em Depósito os Nossos Artigos

TRAPÓS

Para a Indústria de Lanifícios

L. FARGE, LIMITADA

Rua do Freixo, 1291 — PORTO

Telefones: Urbano 4494 e Estado 197 Enderêço telegráfico: EGRAF—Porto

Casa especializada, estabelecida há 40 anos em Portugal e há mais de 100 anos em Espanha

Logo que o restabelecimento da normalidade o permita, voltaremos a apresentar à nossa clientela os escolhidos algodões indianos que fornecíamos antes da guerra e tão apreciados foram sempre pela indústria de lanifícios nossa cliente

AGENTES (José Coelho Júnior — Castanheira-de-Pêra
António Pereira Pais Espiga — Covilhã

Cinema

Provincia Filmes, uma nova organização cinematográfica que percorre a provincia, apresentou-nos no dia 21 do mês findo, no salão de festas do Clube Castanheirense, o seu segundo programa.

O público, embora bastante reduzido, o que é para lamentar, saiu satisfeito, porque desta vez viu cinema.

O filme, «Justiça dos Homens», bem como os variados complementos, agradaram em absoluto.

Projectão nítida e boa sonorização. Brevemente veremos: «Sangue Selvagem».

Também por Arte-Filmes e Beira-Filmes, serão projectadas as películas: «Amor de Perdição» e «Três Dias Sem Deus», respectivamente nos dias 3 e 4 do corrente.

Dr. Fernando Lacerda

Director da 1.ª Clínica de Oftalmologia do Dispensário Policlínico Central Ex-Assistente da Faculdade de Medicina (Instituto de Oftalmologia Dr. GAMA PINTO)

Doenças dos olhos
Operações

Calçada do Carmo, 6, 1.º (Rossio)

Telefone: 2 2070

LISBOA

Consultas às 17 horas, menos
às quintas-feiras

Alvará

DE LAGAR DE AZEITE

Vende-se. Informa a Administração deste jornal.

Vai a Lisboa?

Hospede-se na PENSÃO CASTANHEIRENSE, junto à Igreja de S. Domingos, a mais central de Lisboa

Luxuosamente ampliada, com esplêndidos quartos. Optimo serviço de mesa e a preços acessíveis, Máxima seriedade

Rua dos Correeiros, 264, 2.º dt.º e Esq. — Telef. 28454 em todos os andares

José Bebiano C. H. Silva

ADVOGADO

Castanheira-de-Pêra

A's segundas-feiras em
FIGUEIRÓ-DOS-VINHOS

CASA DOS LINHOS

TRIXEIRA DE ABREU & C.ª, L.ª
32, 33, 34—Largo 28 d Ma
35, 36, 37—GUIMARÃIS

Fabrico especial de panos de linho, atalhados, panos de algodão colchas e bordados regionais

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Telefones P B X (Fábrica: 1 668
Escritório: 1 313

Enderêço Telegráfico: DORATO

De Figueiró-dos-Vinhos

CHUVA

Nos últimos dias tem chovido enormemente nesta região.

GRÊMIO DA LAVOURA

Lista dos candidatos classificados no concurso para praticantes, nas provas realizadas em 14 de Fevereiro na sede deste Grémio:

1.º, João Vieira; 2.º, Maviel Henriques; 3.º, João Alves de Almeida Gouveia; 4.º, José Augusto Faria da Silva, e 5.º, António Nunes Ferreira da Silva.

Constituíam o juri, com a presidência do sr. dr. Carlos Eugénio de Lima Pereira, os srs. Joaquim Lourenço de Campos e Antero Simões Barreiros.

DEMOGRAFIA

Ano de 1946: Nascimentos, 311; Casamentos, 117; Óbitos, 177; Emancipações, 12; Legitimações, 1.

FALECIMENTO

No dia 4 de Fevereiro, pelas 13 horas, faleceu na sua residência, na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, desta vila, a senhora D. Raquel de Araujo Lacerda, solteira, proprietária, de 77 anos de idade, irmã dos srs. Joaquim de Araújo Lacerda Júnior, rev.º padre Acúrcio de Araújo Lacerda, D. Maria Josefina de Aguiar Valadão, D. Ermelinda de Araújo Lacerda, D. Emília de Araújo Lacerda, e tia dos srs. Dr. Ernesto de Araújo Lacerda e Costa, Dr. Henrique Vaz Lacerda, Dr. Fernando Vaz Lacerda, Afonso Vaz Lacerda, D. Júlia Vaz Lacerda Mendes, esposa do sr. Juvenal Augusto Mendes, D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda e Costa Morgado, esposa do sr. Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado, Eugénio Pereira Nunes de Araújo Lacerda, D. Emília Nunes Lacerda, D. Eulália Nunes Lacerda, D. Francisca Lacerda, esposa do sr. Tenente João Gomes Teixeira, D. Beatriz Lacerda, D. Maria Lacerda e sr. José Lacerda.

No funeral que se realizou para o cemitério desta Vila, encorporou-se muita gente.

A família, enviamos o nosso cartão de sentidas condolências.

MANIFESTO DA BATATA PARA PLANTAÇÃO

Terminou no passado dia 15 o prazo para cada produtor manifestar a quantidade que presume plantar na próxima campanha a-fim de ser atribuído o respetivo adubo.

Sabe-se, que o Grémio da Lavoura tomou providencias para aquisição em apreciável quantidade de nitrato de sódio e de sulfato de amónio, que

em breve dará entrada no armazém. Resta-nos saber qual a forma como muitos concorrentes vão «des-calçar a bota». Concorreram indivíduos com pouco e nada de seu, nem em propriedades de renda, que manifestaram batata para, diziam: «mais de vinte propriedades» 120 arrobas, 200 arrobas e mais. Isto é um crime. Estes cavalheiros vão depois fazer negócio negro em prejuízo de quem?

E' uma loucura 200 arrobas de batata, ocupam uma tira de dois metros de largo, com um comprimento daqui a Pedrógão Grande — já repararam?

Numa colheita regular, ninguém tenha pena de nós. Não tenhamos dúvidas que estes concorrentes têm de fretar aviões para a altura da cura com o sulfato de cobre e, possivelmente, o Grémio não tem aviões que cheguem para tantos. Como isto vai tudo fora da devida ordem, pode acontecer que em vez de «chuva de picaretas» venha alguma de sulfato já pronto.

Quem há-de comer tanta batata?

Onde haverá tanta semente?

Onde há pessoal que chegue?

Onde há tanto adubo?

Certamente e muitíssimo bem, o Grémio vai evitar tanto embaraço, prestando o favor à humanidade, reduzindo esses «enganos» de 100 para 5 que não é muito para quem confundiu 5 com 100, porque «isto aqui para nós que ninguém nos ouve» esses concorrentes iam ficar queimados com tanta despeza.

Assim seja.

DOENTE

No dia 29 de Janeiro findo, foi operada nos Hospitais da Universidade de Coimbra pelo Dr. Luiz Raposo, especialista em doenças de senhoras, a esposa do nosso muito conceituado assinante Sr. Francisco Albuquerque Sequeira, que já se encontra nesta vila em vias de rápido restabelecimento.

Que muito breve esta doente volte ao seu ótimo estado de saúde, são os nossos melhores votos.

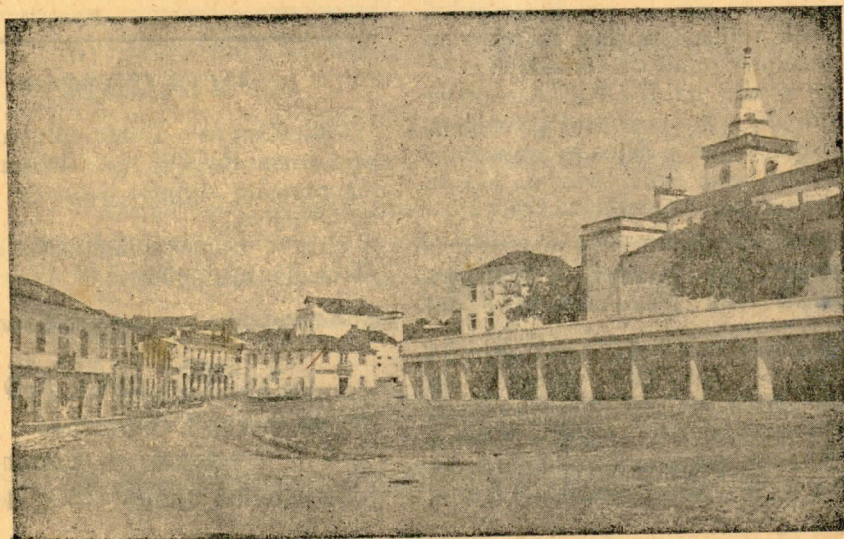
Cabaz de Novidades

No pacato lugar da Ribeira de São Pedro foi recentemente criado um tribunal de «justiça de carvoeiro».

— E levanta-se um padeiro à meia-noite... para ganhar aos «pontos».

— Na Praça do Brasil está um «mirante» sem pescoço.

— O nosso ilustre N F anda em-



Figueiró-dos-Vinhos — Nova Praça do Peixe, onde recentemente foram introduzidos vários melhoramentos que a embelezam

Carreira Diária de Passageiros

BOLO—LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pêra	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa R. da Palma, 268 Tel. 28114

ALBERTO Lopes

Rua Duque da Terceira, 123—Telefone 4401

PORTO

Maquinismos e seus pertences para as indústrias textis. Especialidade em correinhas e botas para aparato de cardas; correias de couro, atilhos e ganchos para coser correias; cordas de algodão. cordão para fusos e todos os acessórios em couro para teares. Pano riço verde. Cartão para prensa e teares. Cardo vegetal, etc. etc,

penhadíssimo no estudo da fotografia por correspondência.

— As «obras de mafra» perdão... As obras de restauração da nossa linda igreja vão aceleradíssimas.

— Foi caiada a torre, falta só puxar o lustro.

— Na semana das comadres desapareceram os burros todos da freguesia.

— Notícias da última hora informam que na noite de quarta-feira para quinta dessa semana, passaram a caminho do Cabeço do Pião, o burro do sr. Cesário, o burro do sr. Manuel Gabriel, o burro do sr. Rufino, a burra da sr.ª Violeta, o burro do sr. Antero, o burro do sr. Perdígão, a burra do sr. Acúrcio, o burro do sr. Paiva, o burro do sr. Valente, o burro do sr. Damião e muitos outros burros não identificados.

— Calhou o Entrudo à terça-feira e a Páscoa será ao domingo.

— Vai um ano de seca...

— A quem interessar lembramos o manifesto da chuva e a requisição do bom tempo.

— Pelo Carnaval este ano houve

muitas «declarações» declaradas e muitas por «declarar».

— Alviçaras a quem descobrir o paradeiro do Sol.

— A falta de água na Lapa da Moura, está causando sérios embaraços à Empresa que não consegue actualmente dar à luz mais do que 100 volts.

— Não há memória de ter visto um só vidro partido nas portas do talho.

— O Carnaval este ano foi enormemente divertido e convertido...

— A «esposa» está com uma formidável constipação e não tem açúcar para a curar.

Fevereiro, 1947.

Dávis

DR. HENRIQUE LACERDA

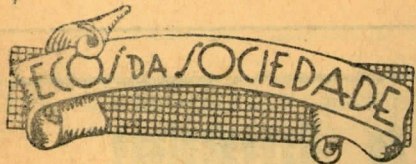
ADVOGADO

FIGUEIRÓ-DOS-VINHOS

TELEFONE 2

Em Pedrógão Grande:

A'S SEGUNDAS-FEIRAS



Partidas e chegadas:

Demorou-se alguns dias nesta Vila, acompanhado de seu filho sr. Luiz Bebiano da Silva, o nosso ilustre conterrâneo Sr. Dr. Marcolino da Silva, distinto notário nas Caldas da Rainha.

— Cumprimos nesta localidade o nosso dedicado amigo, Sr. Vergílio Tomaz Henriques, estudante de engenharia, que aqui veio de visita a sua família.

— A tratar de negócios, deslocaram-se a Coimbra os srs. Pompeu R. Costa, sócio-gerente da firma, Tomaz Costa & Irmão, L.da e Angelino Henriques Coutinho, sócio-gerente da firma Tomaz & Carvalheira, L.da.

— Para viagem seguiu o nosso assinante, Sr. Waldemar Salvador Rosinha, viajante da Casa Tomaz & Carvalheira, L.da.

— Regressou há dias de Lisboa o nosso assinante Sr. Alfredo Henriques, sócio da firma José Tomaz Henriques, Suc., L.da, que se fazia acompanhar de Ex.^{ma} Espôsa.

— Na Sapateira, em casa de seu pai, Sr. Joaquim Tomaz Pinaz, esteve a passar as férias do Carnaval, o menino Silvério Tomaz Pinaz, estudante no Colégio de S. Pedro, em Coimbra.

— Regressou àquela cidade o sr. Rui Paulo, que nesta Vila esteve em casa de seu tio, Sr. Filipe R. Conceição, a passar alguns dias.

— Do Alentejo, Cuba, regressou o nosso particular amigo e assinante, Sr. Manuel Correia Antão, empregado superior da firma Domingos Correia de Carvalho, Suc., L.da.

— Para Relíquias, Alentejo, partiu o nosso amigo Sr. Alfredo Henriques Lopes.

— De Lisboa regressou há dias, acompanhado de sua Ex.^{ma} Espôsa, Dig.^{ma} Professora do Magistério Primário no lugar de Pêra, o nosso particular amigo e assinante, Sr. Armando Ramos, empregado superior da firma Fábricas Barros, L.da.

— Na nossa redacção cumprimos o Sr. Eduardo Antunes, comerciante no lugar da Gestosa.

— Também nos visitou, na nossa redacção, o dedicado assinante deste jornal, Sr. João Pedro, comerciante em Mogofores, que à Gestosa veio em companhia de sua Espôsa, visitar seus pais.

Agradecemos pela atenção.

— Também cumprimos nesta o nosso conterrâneo Sr. José Tomaz, que em Lisboa se encontra estabelecido com seu mano, Sr. Joaquim Tomaz.

— Na Sapateira, em casa de seus pais, tem estado há já alguns dias, o nosso considerado assinante e amigo, Sr. Manuel Rodrigues dos Anjos, em companhia de sua Ex.^{ma} Espôsa e filhinho, proprietário em Lisboa da «Pensão Castanheirense».

CASAMENTO ELEGANTE

Há dias, consorciou-se em Tórras Novas o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Victor António Pinto, conhecido comerciante naquela vila.

Quirino Sampaio

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Louzã

Em Castanheira-de-Pêra

A's quintas-feiras, das 10 às 14 horas

No Hospital de S. José

O Castanheirense

Visado pela Comissão de Censura de Coimbra

ASSINATURAS:	PUBLICA-SE NOS DIAS	ASSINATURAS
Quadrimestre 8\$40	1, 10 e 20	Estrangeiro: ano 44\$70
Cobrança pelo correio mais 1\$00	DE CADA MÊS	Império Português: ano 37\$20

Dr. Albano Coelho

INTERNO DOS HOSPITAIS

Ouvidos, Nariz e Garganta
Operações

Calçada do Carmo, 6, 1.º, D. (Rossio)

Telefone 22070

LISBOA

Consultas às 17 horas

filho do Sr. José António Júnior, já falecido, e da senhora D. Vitória da Conceição Pinto, com a menina Francisca Rosário Godinho Pinto.

Aos nubentes, que reúnem dotes de educação e de carácter para formar um lar exemplar, deseja «O Castanheirense» as maiores venturas.

Em Lisboa, na igreja da freguesia dos Anjos, efectuou-se o enlace matrimonial do sr. Alberto Caetano Baeta, activo empregado comercial, com a senhora D. Carlota do Carmo Alves.

Felicitemos os recém-casados, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Doentes:

D. AURORA GUEDES LARA

Tem estado bastante doente esta Senhora, digna professora no lugar da Gestosa.

Folgamos com as suas rápidas melhoras.

MANUEL B. SALGUEIRO

Conforme no último número noticiamos, seguiu para Coimbra, a-fim-de ser internado na Casa de Saude «Clínica de Santa Cruz», este nosso particular amigo.

No dia 23 do mês findo foi submetido a operação pelo distinto cirúrgico Ex.^{mo} Sr. Doutor José Bacalhau, Director e Proprietário daquela Clínica, decorrendo com o melhor êxito esta intervenção do sábio operador, fazendo votos «O Castanheirense» pelo completo restabelecimento do Sr. Barata Salgueiro.

FERNANDO DE BARROS

Informam-nos estar já em via de restabelecimento este nosso estimado conterrâneo.

A Fernando de Barros endereçamos os nossos respeitosos cumprimentos, desejando-lhe perfeito estado de saude, para completar a sua brilhante carreira.

VASCO G. F. DE CARVALHO

Encontra-se em plena convalescência o nosso dedicado estudante na Cidade. Invicta, filho do nosso particular amigo, Sr. Roberto F. de Carvalho, industrial de lanifícios no nosso meio.

O seu completo restabelecimento, para regresso à sua actividade escolar, é o que sinceramente lhe desejamos.

FILIPE R. CONCEIÇÃO

Há já alguns dias que guarda o leito este nosso prezado assinante.

Estimamos as suas prontas melhoras.

CORRANÇA

Continuamos a lembrar aos nossos estimados assinantes que vamos remeter, muito breve, para a cobrança, por intermédio da Administração Geral dos CTT, os recibos referentes ao 3.º quadrimestre de 1946 e 1.º quadrimestre de 1947.

Apelamos, muito penhorados, para todos os nossos amigos, contando com o seu habitual e melhor acolhimento — pois a devolução de um recibo, causa transtorno ao expediente da nossa Administração.

A todos, pois, os nossos mais sinceros agradecimentos.

José Gomes

Médico I. dos Hospitais

Doenças da boca e dentes

Consultório: L. do Chiado, 15-1.

Telefone: 2 3923 — LISBOA

DA GESTOSA

Arrombamento

No dia 19 de Fevereiro findo, entre as 22 às 24 horas, audacioso gatuno assaltou, por meio de arrombamento, a residência de Rosa Maria Cerdeira, no local denominado Relva do Fundo, limites daquela povoação, de onde furtou um cordão de ouro e 150\$00 em dinheiro.

A roubada, que é considerada pobre, apenas possuía, como pecúlio, aqueles valores.

Na Administração do Concelho têm sido ouvidas diversas pessoas, para averiguações. — C.

Recortes da «ÍNDICE»

Continuamos o receber, semanalmente, os Recortes da Empresa Índice.

O método de elaboração e apresentação agradável, em impressos vistosos e apropriados, dos Recortes Índice, permitem constituir com eles colecções de fácil e rápida consulta, que são valioso auxiliar de trabalho em qualquer ramo de actividade.

A missão da ÍNDICE é recortar dos jornais, para os seus assinantes, as assuntos que a estes interessam, e tem a sua sede em Lisboa, na rua da Trombeta, 10 — Telefone, 3 3072.

BRINDE AOS NOSSOS LEITORES

A quem interessar o «Diário do Governo», qualquer número da I e II séries, a partir de Julho de 1946, remeta Esc. 2\$00 em selos do correio, para cada número, às letras R. M., Apartado 96 — Lisboa.

FALECIMENTOS

Manuel Miguel

Louzã, 28-2 — Nesta vila, na sua residência, faleceu o sr. Manuel Miguel, de 89 anos de idade.

O extinto, que deixa viúva a senhora Joaquina Maria, era dotado dos melhores sentimentos morais e de elevado carácter, gozando das maiores simpatias de quantos que com ele conviviam.

Era pai dos Srs. António Miguel, comerciante e proprietário nesta vila; Joaquim Miguel dos Santos; Cipriano Miguel; Manuel Miguel, residente em Santos (Brasil); Francisco Miguel e José Miguel, estes ausentes em Damburg (America do Norte, e das senhoras D. Maria da Piedade Miguel e Deolinda da Piedade Miguel, e padrinho e avô do nosso assinante Sr. Manuel Miguel dos Santos, residente em Castanheira-de-Pêra.

O funeral realizou-se para o cemitério desta vila, com invulgar acompanhamento.

A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames. — C.

Automóveis

Aceito, para venda sem encargos para os seus proprietários

Facilito trocas

Armando da Costa

PRAÇA RODRIGUES LOBO

TELEFONE: 64

LEIRIA

«VIAGEM»

Recebemos o último número desta primorosa Revista de Turismo, brilhantemente dirigida pelo Sr. Carlos de Ornellas.

Insere ótima colaboração e interessantes ilustrações.

SEGUROS

Nas melhores Companhias

Nacionais e Estrangeiras

José Coelho Júnior — C.º-de-Pêra

No próximo número: **BAIXAS NAS FILEIRAS?!**